



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reiniciar rapidamente o planeamento e utilização do terreno do Canídro

Para otimizar o ambiente de ensino e criar melhores condições de aprendizagem, o Governo tem vindo a resolver, gradualmente, o problema das escolas instaladas em pódios de edifícios, através de planos de curto, médio e longo prazo. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e as respectivas escolas assinaram cartas de intenção para melhorar o ambiente educativo e o termo de compromisso para as obras de edifícios escolares. A sociedade deposita grande esperança no desenvolvimento do terreno do Canídro, retomado em 2018, o qual tem sido alvo de grande atenção da sociedade.

Em Agosto de 2018, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) divulgou o “Estudo do Plano de Intervenção Urbanística e Aproveitamento do Terreno Onde Actualmente se Encontra o Canídro Yat Yuen”, segundo o qual o terreno se destinava, principalmente, à área dos assuntos sociais, culturais e desportivos, reservando-se terrenos adequados para a construção de escolas e aperfeiçoando-se instalações desportivas, além de ainda se considerar o aditamento de instalações sociais regionais e instalações dos serviços públicos. Em finais de 2018, o Governo afirmou que 8 mil metros quadrados do terreno do Canídro estavam reservados para a construção de instalações educativas, e que iam ser ocupados por quatro escolas. No entanto, em Maio do ano passado, o Governo veio afirmar que o terreno onde se situava o canídro e as outras escolas necessitava de ser alvo de um estudo, tendo em conta o planeamento urbanístico



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

geral.

Recentemente, foi divulgado o relatório final da consulta pública sobre o projecto do “Plano Director Urbanístico da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”, e o Governo afirmou que ia analisar, de forma global, as opiniões dos residentes e do CPU, e que ia fazer todos os possíveis para concluir todos os trabalhos até ao final do ano. Durante a consulta pública, não foram muitas as opiniões sobre o planeamento do terreno do Canídro, e a maioria concordou com o planeamento original. Há dias, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, afirmou, expressamente, que não ia ponderar sobre a construção de um reservatório no canídro.

Segundo as afirmações do Director dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, Lou Pak Sang, em Maio, prevê-se que, no próximo ano lectivo, o número de alunos atinja 84 651, mais 2660 do que no corrente ano lectivo, ou seja, mais 70 turmas. Devido ao aumento da taxa de natalidade entre 2010 e 2014, as vagas escolares necessárias situam-se no ensino primário, prevendo-se que, nos próximos anos, o pico seja no ensino secundário. Por isso, acredita-se que muitas escolas tenham de ajustar e melhorar as suas instalações para dar resposta às necessidades dos alunos das diferentes fases. Acredita-se que a aceleração do planeamento do terreno para as escolas pode ajudar o sector educativo a fazer face aos desafios.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que o local original do Canídro tinha de ser alvo de estudos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

depois da divulgação do plano director urbanístico. No entanto, tendo em conta que a sociedade concorda, basicamente, com o projecto original do Canídro, e que o sector da educação espera que o ambiente de ensino possa ser optimizado com a maior brevidade possível, melhorando o ambiente de aprendizagem dos alunos que têm aulas em pódios, o Governo deve reiniciar, o mais rapidamente possível, o planeamento e a utilização do terreno do Canídro. Vai fazê-lo?

2. Até ao momento, quantas escolas instaladas em pódios de edifícios ainda não viram a sua situação resolvida? Qual é o ponto de situação dos trabalhos relativos ao aproveitamento de terrenos para a construção de escolas?
3. Devido ao aumento da taxa de natalidade entre 2010 e 2014, as vagas escolares necessárias situam-se no ensino primário, prevendo-se que, nos próximos anos, o pico seja no ensino secundário. De acordo com o actual planeamento, o sector educativo tem tempo suficiente para optimizar e construir instalações escolares, com vista a dar resposta às necessidades de vagas do ensino secundário nos próximos anos?

4 de Junho de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I